

Agressões no Centro Hospitalar do Médio Ave



A violência e a falta de meios humanos e materiais

A **Associação Sindical dos Profissionais da Polícia (ASPP/PSP)** manifesta a sua total solidariedade para com os profissionais do Centro Hospitalar do Médio Ave que foram agredidos no interior do Serviço de Urgência da unidade hospitalar.

Este episódio de violência gratuita, que não pode ser visto de forma isolada, preocupa a **ASPP/PSP** e deve ser motivo de reflexão por parte da Direção Nacional da PSP e dos responsáveis políticos já que torna evidente e publica a falta de meios humanos e materiais.

Esta situação complexa, com a PSP a ser acusada publicamente de demora em acorrer à unidade hospitalar onde decorriam as agressões, lesa a instituição, mina a sua credibilidade, coloca os profissionais expostos à crítica pública - com o seu profissionalismo colocado em causa sem que tenham qualquer responsabilidade na incapacidade de resposta à ocorrência.

O constante impedimento de saída de profissionais para a pré-aposentação e conseqüente envelhecimento do efetivo, a falta de candidatos, o abandono da profissão (nos últimos anos centenas de polícias abandonaram a carreira) continuam, a par de episódios semelhantes ao que aconteceu no Centro Hospitalar, a ser problemas que não se podem esconder.